

Índice

TABELAS.....	1
FIGURAS.....	1
DADOS	2
GRÁFICOS	4
Análise dos dados recolhidos	11

TABELAS

Tabela 1 - Recenseamento de 9 e 10 de março de 1991.....	2
Tabela 2 - Recenseamento de 10 e 11 de março de 2001.....	2
Tabela 3 - Recenseamento de 22 e 23 de março de 2014.....	2
Tabela 4 - Evolução do nº. de celebrações / participantes / nº. médio	3

FIGURAS

Figura 1 - Evolução numérica de praticantes por ano / residência	4
Figura 2 - Evolução percentual de praticantes por ano / residência	4
Figura 3 - Evolução numérica dos praticantes por sexo	5
Figura 4 - Evolução numérica de comungantes por sexo	5
Figura 5 - Percentagem de residentes praticantes por faixa etária (1991)	6
Figura 6 - Percentagem de residentes praticantes por faixa etária (2001)	6
Figura 7 - Percentagem de residentes praticantes por faixa etária (2014)	7
Figura 8 - Percentagem dos praticantes por faixa etária (2014)	7
Figura 9 - Nº. de participantes que comungaram por faixa etária	8
Figura 10 - Nº de participantes com estudos superiores por faixa etária	8
Figura 11 - Distribuição percentual do nº. de praticantes por celebração.....	9
Figura 12 - Distribuição numérica do nº. de praticantes residentes e não residentes por celebração.....	9
Figura 13 - Comparação entre o nº. de habitantes e os praticantes por faixa etária.....	10

DADOS

Tabela 1 - Recenseamento de 9 e 10 de março de 1991

Idades		7 14	15 24	25 39	40 54	55 69	70 e +	TOTAL
Presenças	H	200	225	124	214	226	78	1067
	M	248	333	259	393	399	207	1839
	H+M	448	558	383	607	625	285	2906
Comunhões	H	86	87	20	46	73	34	346
	M	97	101	58	159	238	141	794
	H+M	183	188	78	205	311	175	1140
Não Residentes	H	57	67	66	91	90	20	391
	M	80	105	119	134	103	43	584
	H+M	137	172	185	225	193	63	975

Tabela 2 - Recenseamento de 10 e 11 de março de 2001

Idades		7 14	15 24	25 39	40 54	55 69	70 e +	TOTAL
Presenças	H	104	159	174	184	212	115	948
	M	95	166	252	326	369	288	1496
	H+M	199	325	426	510	581	403	2444
Comunhões	H	78	89	65	74	121	73	500
	M	52	97	121	203	272	248	993
	H+M	130	186	186	277	393	321	1493
Não Residentes	H	58	87	115	101	97	41	499
	M	61	94	148	156	144	78	681
	H+M	119	181	263	257	241	119	1180

Tabela 3 - Recenseamento de 22 e 23 de março de 2014

Idades		7 14	15 24	25 39	40 54	55 69	70 e +	TOTAL
Presenças	H	84	67	108	131	147	135	672
	M	107	75	158	198	292	309	1139
	H+M	191	142	266	329	439	444	1811
Comunhões	H	55	43	57	62	88	82	387
	M	53	57	98	132	218	258	816
	H+M	108	100	155	194	306	340	1203
Não Residentes	H	44	35	60	88	81	49	357
	M	51	41	97	108	120	90	507
	H+M	95	76	157	196	201	139	864
Estudos Superiores	H	0	16	70	68	42	31	227
	M	0	25	110	109	81	52	377
	H+M	0	41	180	177	123	83	604

Tabela 4 - Evolução do nº. de celebrações / participantes / nº. médio

Ano	Nº. de Celebrações	Participantes	Nº médio participantes
1991	14	2906	208
2001	14	2444	175
2014	11	1811	165

GRÁFICOS

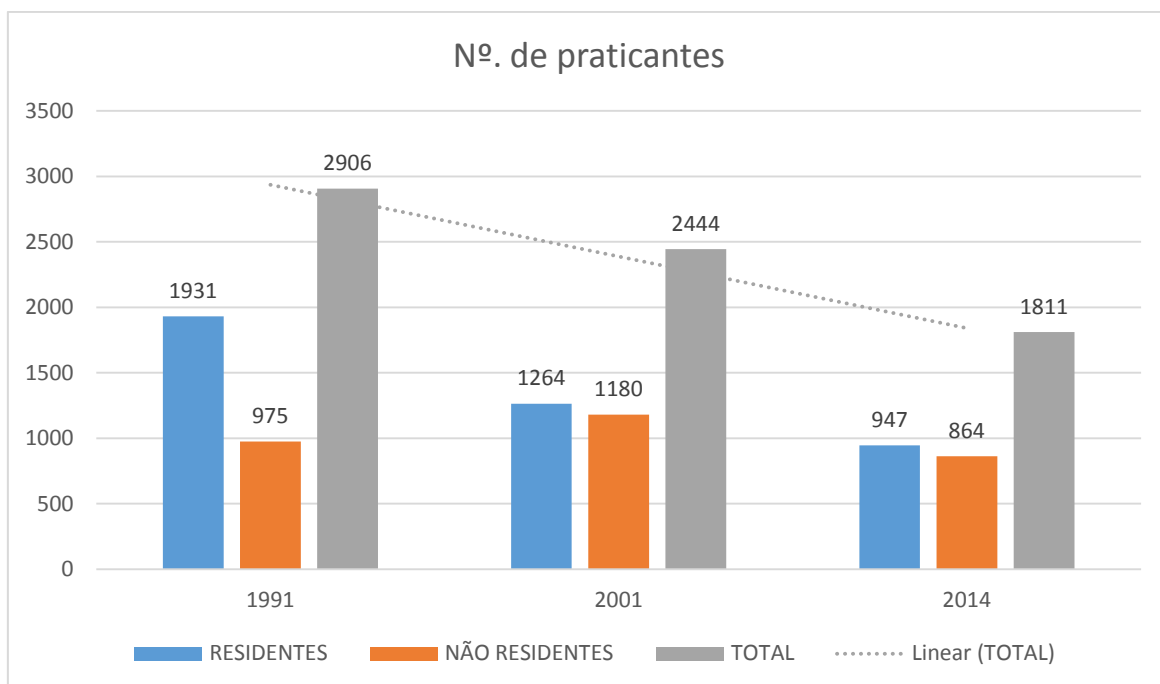


Figura 1 - Evolução numérica de praticantes por ano / residência

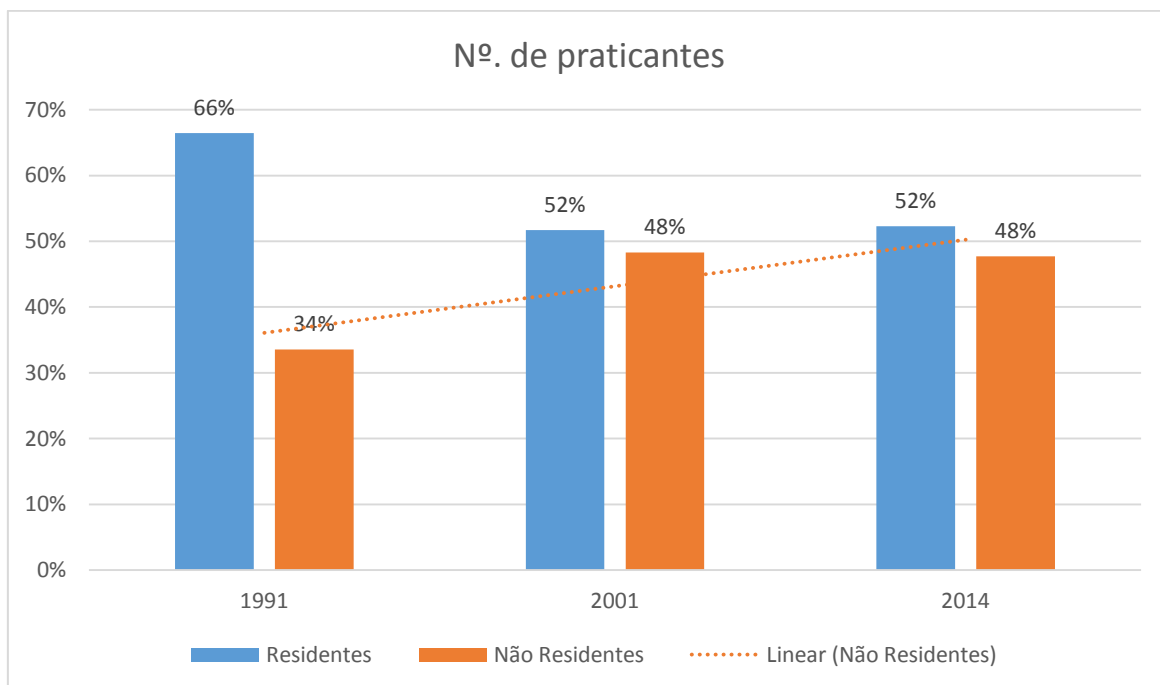


Figura 2 - Evolução percentual de praticantes por ano / residência

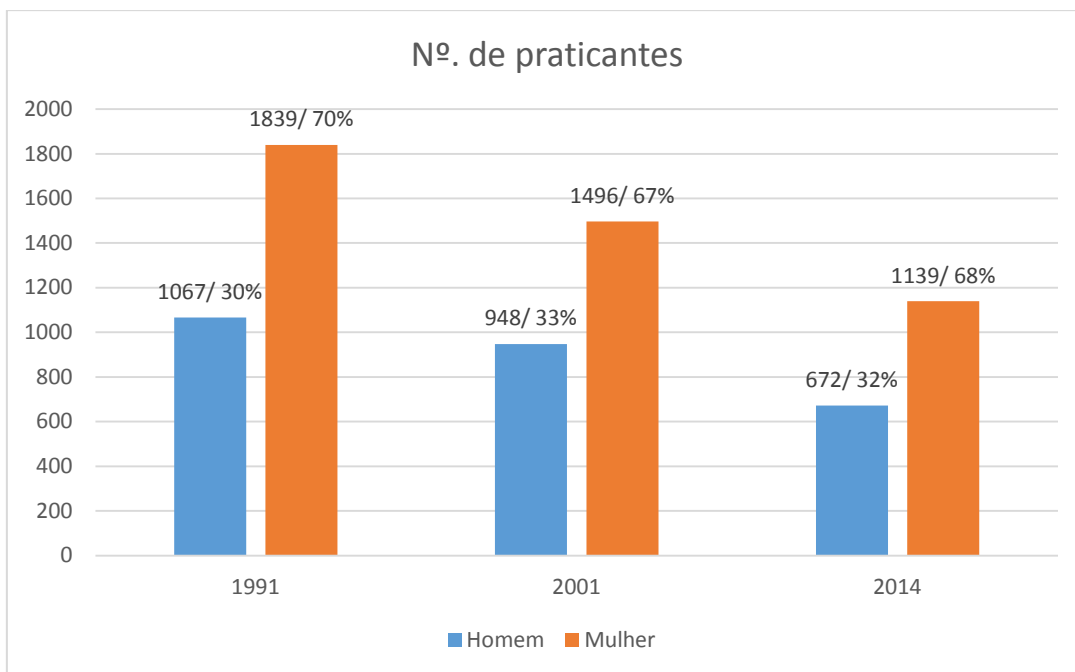


Figura 3 - Evolução numérica dos praticantes por sexo

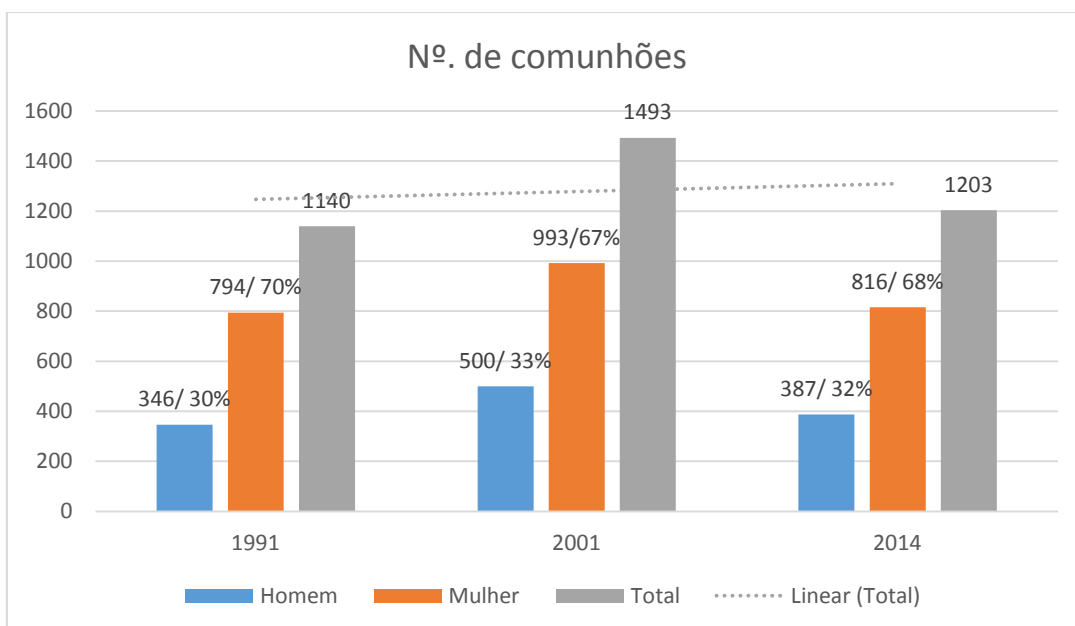


Figura 4 - Evolução numérica de comungantes por sexo

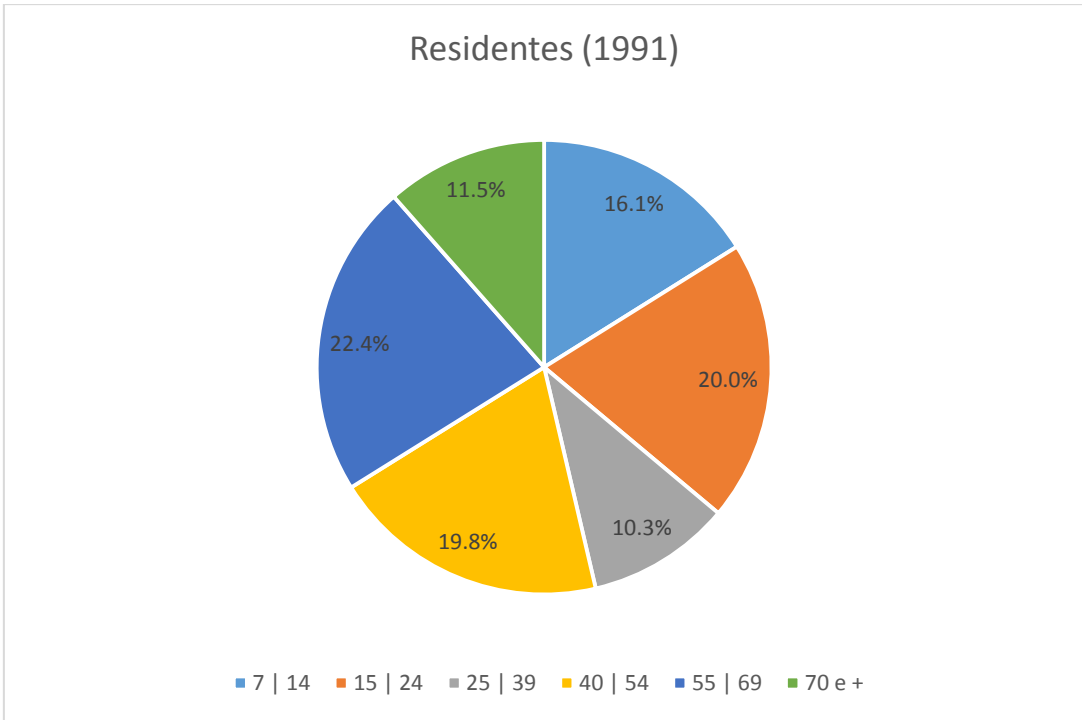


Figura 5 - Percentagem de residentes praticantes por faixa etária (1991)

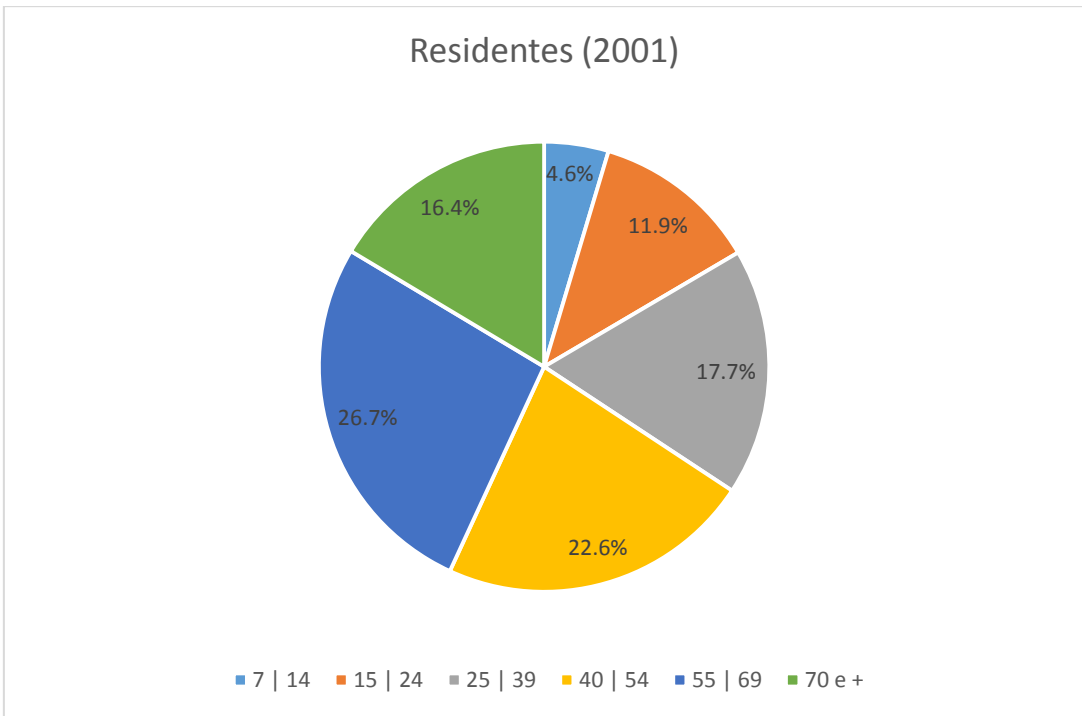


Figura 6 - Percentagem de residentes praticantes por faixa etária (2001)

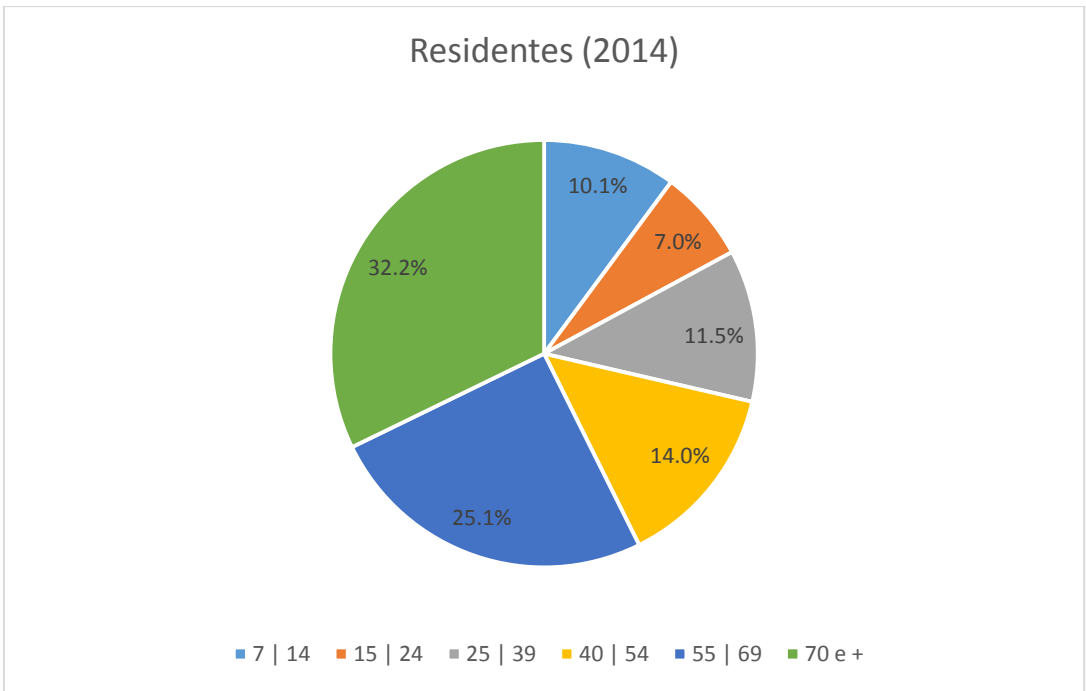


Figura 7 - Percentagem de residentes praticantes por faixa etária (2014)

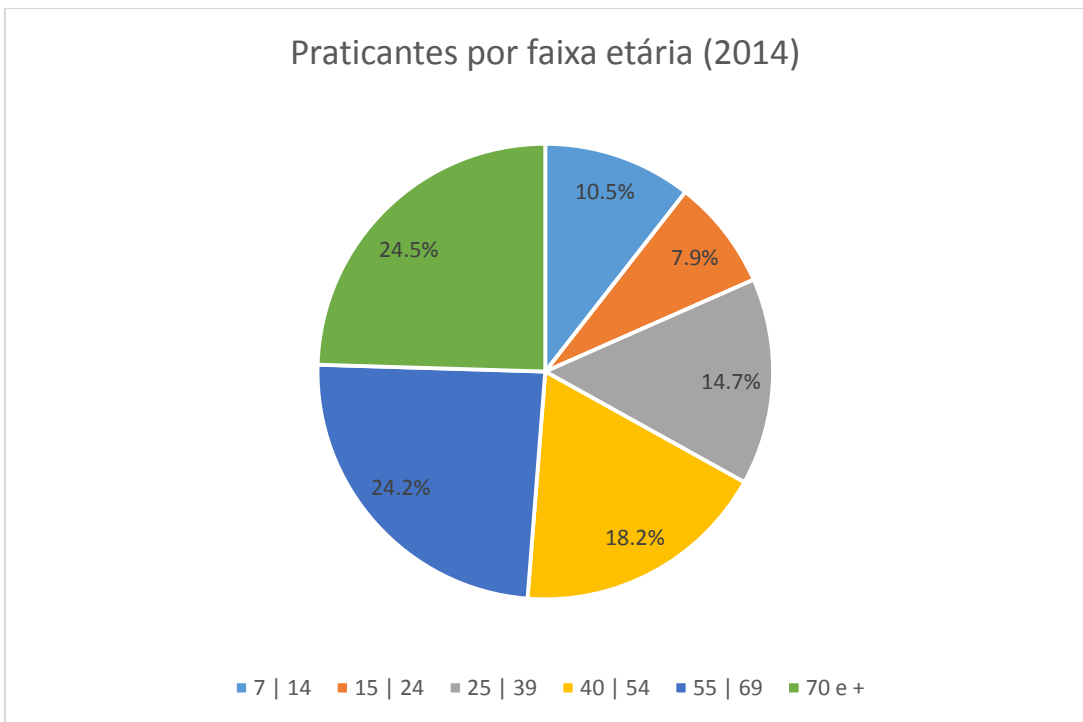


Figura 8 - Percentagem dos praticantes por faixa etária (2014)

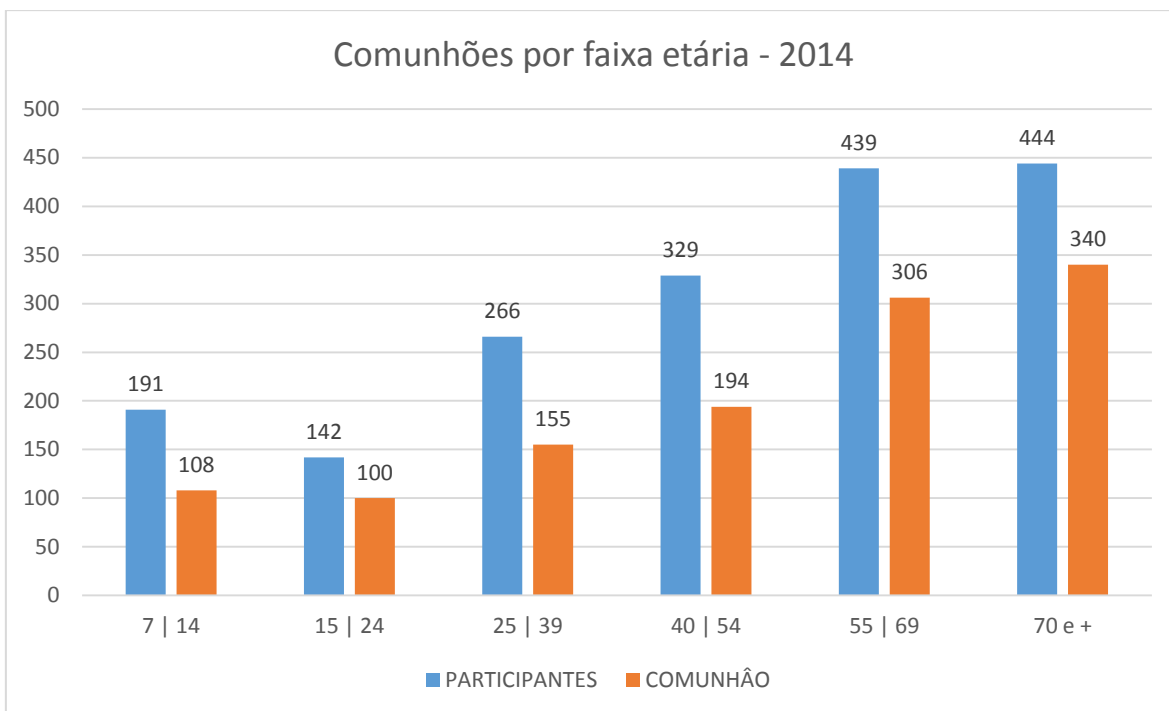


Figura 9 - Nº. de participantes que comungaram por faixa etária

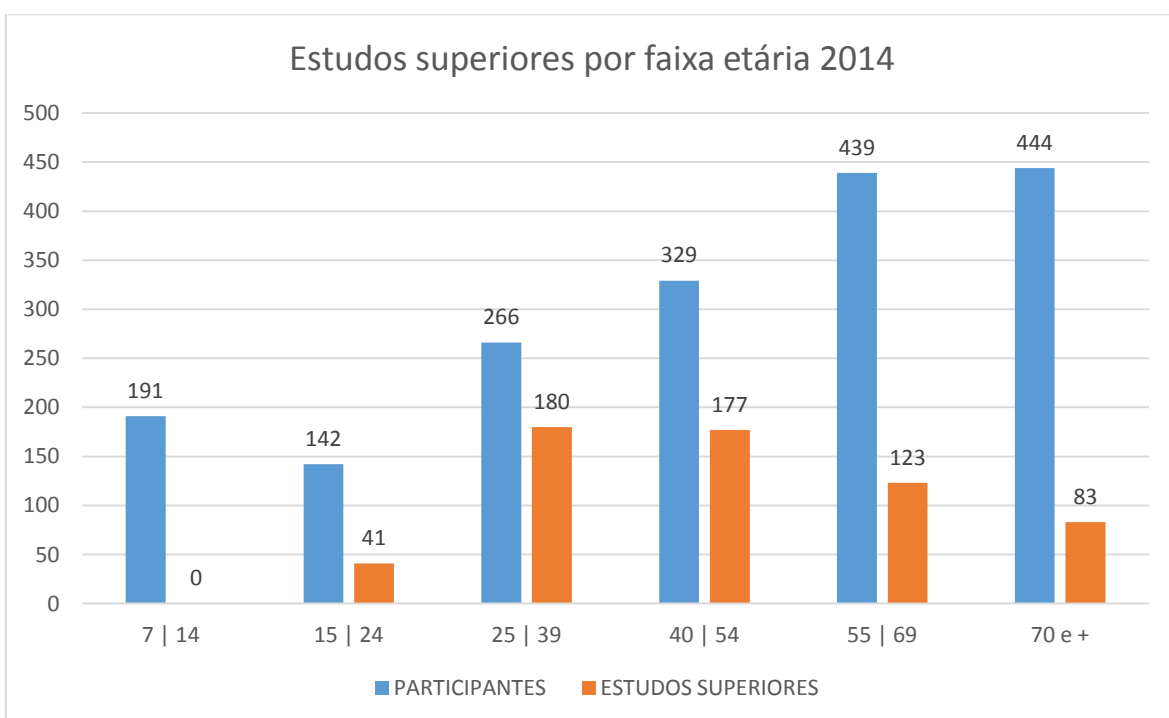


Figura 10 - Nº de participantes com estudos superiores por faixa etária

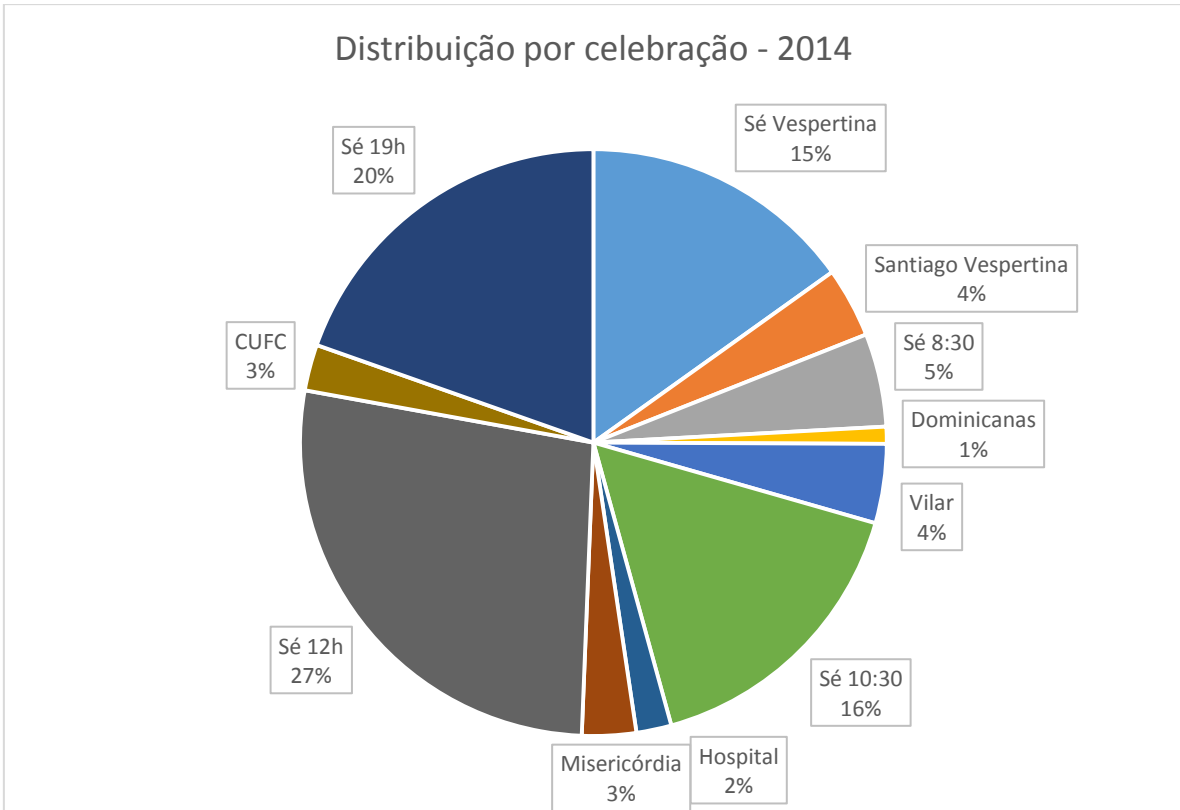


Figura 11 - Distribuição percentual do nº. de praticantes por celebração

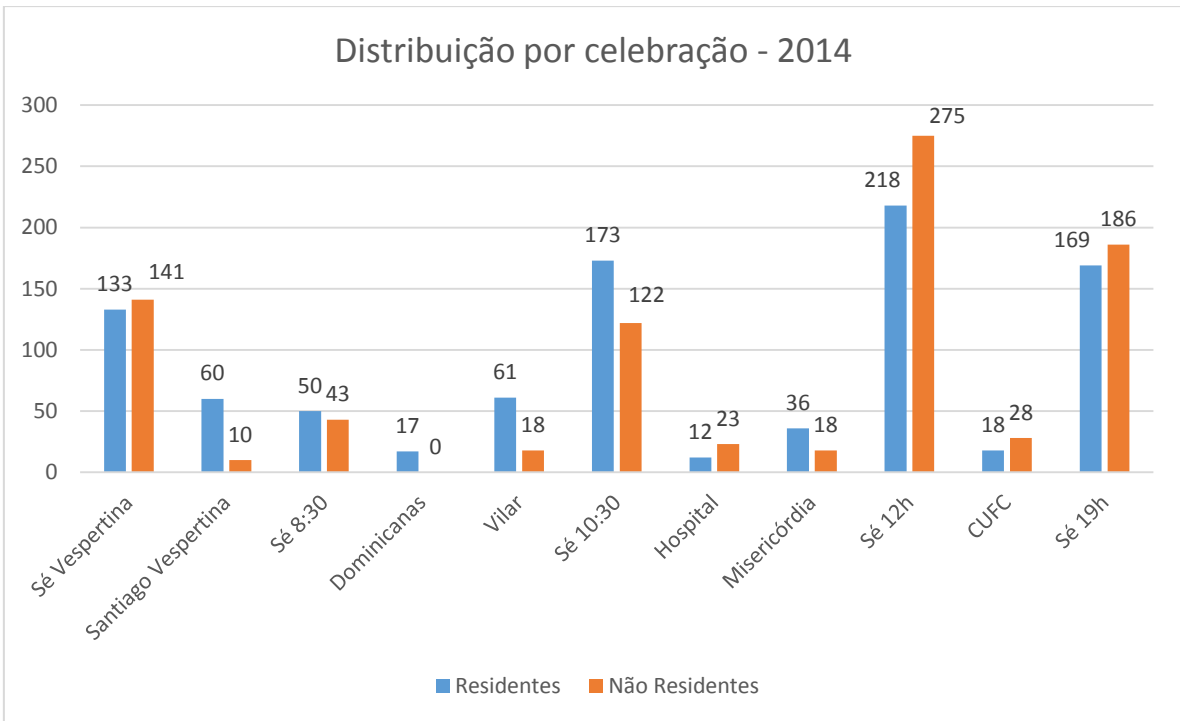


Figura 12 - Distribuição numérica do nº. de praticantes residentes e não residentes por celebração

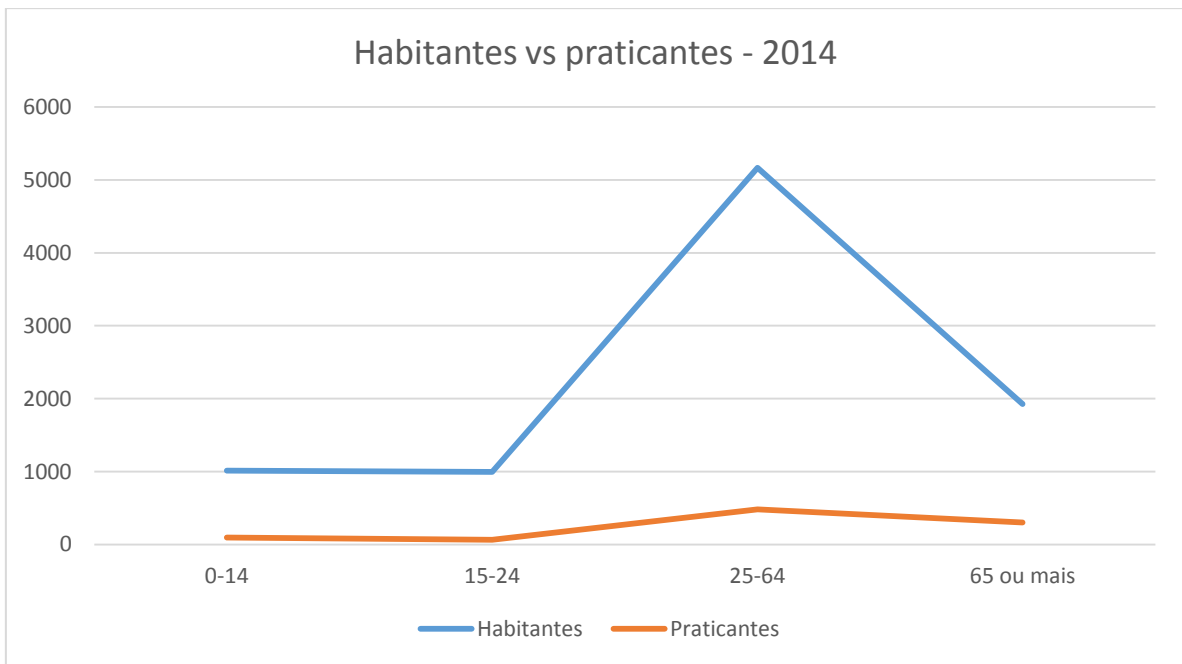


Figura 13 - Comparação entre o nº. de habitantes e os praticantes por faixa etária

Análise dos dados recolhidos

Dados:

Número total de presentes: 1811

Número total de Comunhões: 1203 (66%)

Número total de Não residentes: 864 (48%)

Número total de pessoas com Estudos superiores: 604 (33%)

Do total de presentes, 1139 (63%) são mulheres, 672 (37%) são homens.

Do total dos comungantes, 816 (68%) são mulheres, 387 (32%) são homens.

Do total dos não residentes, 507 (59%) são mulheres, 357 (41%) são homens.

Do total dos que têm estudos superiores, 377 (62%) são mulheres, 227 (38%) são homens.

O total de presentes divide-se assim por faixas etárias:

7 14	- 191	10,5%
15 24	- 142	7,9%
25 39	- 266	14,7%
40 54	- 329	18,2%
55 69	- 439	24,2%
70 e mais	- 444	24,5%

Algumas conclusões:

Sabendo que, segundo os censos de 2011, a paróquia/freguesia da Glória tem 9099 habitantes (número que tem vindo a cair - eram 9105 em 1991 e 9917 em 2001) e um total de praticantes residentes de 947, a percentagem de prática dominical dos residentes situa-se nos 10%.

Dos praticantes 66% comunga.

Dos praticantes 48% são não residentes.

Dos praticantes 33% tem estudos superiores.

Análise comparativa 1991-2001-2014

Em 1991 celebraram-se 14 missas. Estiveram presentes 2906 pessoas. Destas 39% comungou e 34% eram não residentes, ou seja, 64% dos praticantes eram residentes.

Em 2001 celebraram-se 14 missas. Estiveram presentes 2444 pessoas (menos 462 que em 1991). Destas 61% comungou e 48% eram não residentes. Ou seja, nesta década regista-se um aumento de 14% no número de praticantes não residentes, e um aumento de 22% no número de comunhões.

Em 2014 celebraram-se 11 missas. Estiveram presentes 1811 pessoas (menos 633 que em 2001 e 1025 que em 1991). Dos presentes, 66% comungou e a percentagem dos praticantes não residentes mantém-se nos 48%. (Razão para dizer que de não residentes estamos bem e fidelizados...)

Comparando os dados, tendo em conta o número de celebrações e o total de praticantes, tivemos em 1991 um número de médio de 208 pessoas/missa. Em 2001, com o mesmo número de missas, foi de 175 e em 2014, com menos 3 missas, é de 165.

As faixas etárias...

Se nos detivermos na análise da faixa etária dos **praticantes residentes** conclui-se que em 2014, 57,3% dos praticantes tem mais de 55 anos de idade. Em 2001 eram 43,1% e em 1991 eram 33,9%. A faixa etária dos 70 e + aumenta de 11,5% em 1991, para 16,4% em 2001 e para 32,2% em 2014.

A faixa etária menos representada é a dos 15 aos 24 anos com 7%, seguindo-se a dos 7 aos 14 anos com 10,5%. Em 2001 estas duas faixas etárias perfaziam um total de 16,5% e em 1991 um total de 36,1%.

Na faixa etária dos 25 aos 39 anos (11,5%) e dos 40 aos 54 (14%) temos 25,5%. Em 2001 estas duas faixas etárias perfaziam 40,3% e em 1991 eram 30,1%.

A **totalidade dos praticantes** dita que 48,7% tem mais de 55 anos de idade. 18,4% têm menos de 25 anos e 32,9% têm entre 25 e 54 anos.

Percentagens por missa...

Das missas celebradas, quatro destacam-se pelo número de praticantes: a missa vespertina (15%), a missa das 10h30 (16%), a missa das 12h (27%) e a missa das 19h (20%), perfazendo 78% dos praticantes. Os restantes 22% dividem-se assim: missa das 8h30 (5%), missa de Santiago (4%), missa de Vilar (4%), missa da Misericórdia (3%), missa do CUFC (3%), missa do Hospital (2%) e missa das Dominicanas (1%).

Nestas quatro missas mais participadas, apenas uma tem mais residentes que não residentes. Trata-se da missa das 10h30 (173 residentes e 122 não residentes). Ao contrário do que se poderia pensar, a missa que tem maior participação de não residentes é a das 12h (218 residentes e 275 não residentes). Na missa vespertina o número é quase igual (133 residentes e 141 não residentes) e na missa das 19h o número é muito próximo (169 residentes e 186 não residentes). Só a título de curiosidade: apenas 1 das 11 missas fica em branco no que a não residentes diz respeito; é a missa das Dominicanas!

Trabalho para os grupos

Estes são alguns dados que permitem tomarmos consciência da nossa realidade social e religiosa.

1. Que impressão, à primeira vista, lhe fazem estes números? Satisfazem-no? Inquietam-no? Em que medida e porquê?
2. Em que campos de ação pastoral devemos investir para sermos, cada vez mais, uma paróquia aberta, inclusiva, solidária e missionária?
3. Que sugere para responder às lacunas que o recenseamento põe mais a claro?

